

### Estado do Paraná

#### ATA N.040/2025

Aos onze dias do mês de agosto do ano de 2025 (11/08/2025) às 19:25 horas, na sala de Sessão da Câmara Municipal de Barbosa Ferraz, compareceram os vereadores André de Souza-Presidente, Carlos Roberto Lucindo, Fabricio Guilherme de Sá, Hamilton Cesar de Oliveira, Jose Augusto Alves Macedo, Lucas Andrade de Oliveira, Luciano Soares de Souza, Valdecir José Moretti e Valdir Paes da Costa. Verificada a presença dos vereadores em Sessão Ordinária e entrega de Moção aos atletas e comissão técnica. O presidente convida o vereador José Augusto Alves de Macedo para fazer a leitura de um trecho bíblico, logo em seguida o presidente coloca em Discussão e votação da ata de nº 039/2025 que foi aprovada por todos. O presidente convida o primeiro secretário Valdecir Moretti para fazer a leitura do expediente que constou de: Ofícios Recebidos do Executivo nº. 431, 432, 433, 434, 435, 436, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459 e 460/2025. OFICIO 252/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR FABRICIO DE SÁ AO PREFEITO MUNICIPAL, COM COPIA PARA O SECRETARIO FABIO CAPARROZ E RITA DE CASSIA, SOLICITANDO OUE SEJA REALIZADO O CRAS ITINERANTE NOS DISTRITOS DE BARBOSA FERRAZ. OFICIO 253/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR FABRICIO DE SÁ AO DEPUTADO ESTADUAL SOLDADO ADRIANO JOSE, VIABILIZAÇÃO DE UM CAMINHAO DE COLETA SELETIVA PARA NOSSA CIDADE. PROJETO DE LEI DE Nº 030/2025 DE AUTORIA DO EXECUTIVO MUNICIPAL AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CONTRATAR OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM A AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S.A., E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. PASSOU-SE O PRONUNCIAMENTO DOS SENHORES VEREADORES COM 10 MINUTOS SEM DIREITO APARTE. O vereador Fabrício de Sá cumprimentou o Sr. Presidente, os demais vereadores e todas as pessoas presentes na sessão, destacando a satisfação em ver a Casa cheia. Inicialmente, o parlamentar parabenizou o vereador Lucas pelo projeto de lei em tramitação, que torna de Utilidade Pública o motoclube Acelerando. Ressaltou que o motoclube já realiza diversas ações há muitos anos e, por isso, merece reconhecimento. Em nome do presidente Thiago, de Marcelinho e de todos os integrantes presentes, o vereador destacou a importância da iniciativa. Na sequência, o vereador informou que também entrou em primeira votação um projeto de sua autoria, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação Jesus é a Nossa Alegria Espaço Kids e Teens, presidida pela tia Fábi, com participação do Serginho e demais membros presentes. Destacou que a associação desenvolve um trabalho brilhante com crianças e adolescentes há mais de dez anos, merecendo sempre apoio e



### Estado do Paraná

reconhecimento. Pediu, então, o voto favorável de todos os vereadores. O vereador relatou ainda que, no final de semana, visitou algumas obras em andamento no município, principalmente de recape asfáltico e galerias pluviais. Citou os locais beneficiados, como o Conjunto Primavera, a Vila do Roque, a região próxima à Santa Rita e a Escola José Arne. Informou que essas obras fazem parte do programa Asfalto Novo, fruto de convênio com o Governo do Estado, no valor superior a 6 milhões de reais, a fundo perdido, executado pelo município através do prefeito Carlos Caxão e de sua equipe. Segundo Fabrício de Sá, o prefeito já anunciou que, em breve, serão investidos mais de 30 milhões de reais em asfalto, garantindo que, até o final do mandato, Barbosa Ferraz terá 100% de suas vias pavimentadas. O vereador finalizou expressando sua alegria pelo comprometimento do Executivo e desejou a todos uma semana abençoada. O vereador Valdir Paes da Costa cumprimentou o presidente, os colegas vereadores, a comunidade presente e também os representantes da mídia que acompanhavam a sessão. Ele iniciou sua fala destacando dois assuntos principais: a situação do hospital e a CPI da rodoviária. Sobre o hospital, disse que não era novidade para ninguém, já que a questão vinha sendo amplamente divulgada nas redes sociais e até mesmo em colunas jornalísticas, além de ele próprio já ter gravado vídeos explicando a situação. Ressaltou que muitas pessoas o questionavam sobre o motivo de o hospital ainda não ter sido inaugurado. Até então, acreditava que a pendência fosse apenas em relação a equipamentos ou detalhes de acabamento. Contudo, ao aprofundar-se no tema, percebeu que havia outros fatores a serem esclarecidos. Antes, porém, o vereador tratou da CPI da rodoviária, instaurada há quase 30 dias, com a assinatura e aprovação de todos os vereadores. Explicou que o objetivo era investigar por que a empresa responsável pela obra não cumpriu a garantia, os motivos pelos quais os pisos se soltaram e se os materiais utilizados eram adequados. Segundo ele, a CPI foi aberta justamente para que os vereadores pudessem dar uma resposta à população, já que muitos questionamentos não encontravam resposta clara. Relatou que, no decorrer dos trabalhos, houve desistência de um membro da comissão e que o empresário responsável pela obra protocolou um pedido de extinção da CPI, alegando que a instauração feria artigos do Regimento Interno. Em reunião realizada na Câmara, entendimentos divergiram: enquanto o vereador defendia a continuidade da investigação, o empresário e parte dos vereadores entendiam de forma contrária. Informou que, atualmente, a comissão é composta apenas por ele, como presidente, e pelo vereador Professor Luciano, como relator, estando sem o terceiro membro. Destacou que já havia solicitado ao presidente da Câmara que fizesse a nomeação de um novo integrante, caso não houvesse indicação de



### Estado do Paraná

bancada, mas, mesmo após o prazo regimental, isso não ocorreu. No mesmo dia da sessão, o presidente da Casa publicou a Portaria nº 117, extinguindo a CPI. Valdir Paes registrou sua discordância e afirmou que buscará seus direitos, inclusive por meio judicial, pois considera prerrogativa do vereador fiscalizar os gastos públicos. Anunciou que entrará com mandado de segurança contra o presidente da Câmara e pedirá sua exclusão temporária da presidência enquanto durar a CPI. Na sequência, tratou novamente da questão do hospital, descrevendo a divergência de informações entre a prefeitura, a Caixa Econômica e o empresário responsável pela obra. Segundo ele, a prefeitura afirma ter pago 88% do contrato, restando cerca de R\$ 200 mil, enquanto a Caixa reconhece apenas 64% de execução. Já o empresário alega ter a receber aproximadamente R\$ 700 mil, incluindo aditivos que somariam quase R\$ 500 mil e que não constavam no contrato inicial. O vereador ressaltou que se trata de uma obra orçada em mais de R\$ 1,2 milhão, com aditivos não previstos, e que os vereadores não podem se omitir. Afirmou que, se necessário, proporá uma nova CPI do hospital, pois é inadmissível que a obra esteja paralisada desde 2023, mesmo com medições alimentadas no sistema apenas após a prefeitura pressionar a Caixa. Valdir Paes enfatizou que essa situação precisa ser investigada até o último recurso, pois envolve dinheiro público e obras de grande relevância para a população. Lembrou que, no início de seu mandato, propôs uma lei que proíbe a inauguração de obras inacabadas, justamente para evitar situações como a do hospital, da rodoviária, da ciclovia e da iluminação em LED, todas inauguradas sem estarem concluídas. Concluiu afirmando que não aceitará que esses problemas sejam tratados como normais, e que lutará até o último recurso, dentro de sua prerrogativa de vereador, para fiscalizar, cobrar respostas e garantir que o dinheiro público seja aplicado de forma correta e responsável. O vereador Professor Luciano iniciou sua fala cumprimentando o presidente, os colegas vereadores, os funcionários da Casa e todos os presentes. Destacou a visita do pessoal do Motoclube, a Associação Jesus é a Nossa Alegria. O vereador ressaltou a importância do dia, lembrando que era comemorado o Dia do Estudante, o que tornava ainda mais significativa a entrega dessa honraria, especialmente porque grande parte dos jovens homenageados eram seus alunos na Escola Luzia. Destacou ainda que os vereadores Lucas e Miltinho assinaram em conjunto a moção. Na sequência, o vereador abordou assuntos mais sérios e delicados, referindo-se especialmente ao Hospital Municipal. Ressaltou que fala com propriedade sobre o tema, uma vez que o recurso para a reforma do hospital foi viabilizado por seu deputado, ainda quando este ocupava o cargo de Ministro da Saúde. Recordou que, à época, mesmo não apoiando o deputado Ricardo Barros, vereadores do PP,



### Estado do Paraná

juntamente com o então prefeito Edenilson Miliossi, foram até o deputado solicitar a reforma, o que resultou na liberação da verba. Segundo o vereador, o hospital é um dos maiores patrimônios da cidade, construído com o esforço de várias gestões. Citou o início com o senhor Arnaldo Coneglian, que doou o terreno, passando pelos prefeitos Odílio, Virgínio, Elza e César, até chegar ao funcionamento efetivo. Lembrou ainda que os prefeitos subsequentes, Arquimedes e Gilson Cassol, mantiveram o atendimento, reconhecendo que, embora custoso, o hospital é um pilar fundamental para a segurança das famílias de Barbosa Ferraz. Professor Luciano destacou que, infelizmente, mesmo com o recurso, a obra não avançou como deveria. Ele relatou visitas frequentes ao local, muitas vezes quando ainda nem ocupava cargo público, encontrando o hospital em ruínas, abandonado pela empresa responsável. Ressaltou que seu deputado sempre cobrava explicações diante da paralisação. O vereador lamentou que suas previsões negativas tenham se confirmado: apesar de constar como 88% concluída, apenas 60% da obra foi efetivamente entregue, colocando o município diante da necessidade de devolver recursos à Caixa Econômica ou, como vem fazendo o atual prefeito, intervir para concluir a obra. Criticou ainda a incoerência do ex-prefeito, que em outros momentos defendia a posição da Caixa e agora a contestava. Enfatizou que não se trata de "caça às bruxas", mas de zelar pelo dinheiro público e pela saúde da população. Questionou os gastos elevados com a transferência temporária do hospital para o Centro de Eventos, que geraram despesas iguais ou até maiores que as do hospital em funcionamento, sem oferecer a mesma qualidade de atendimento. Reconheceu o empenho e dedicação dos profissionais de saúde, ressaltando que o problema está na estrutura física do hospital. Alertou que, se a situação não for resolvida, novos recursos federais não chegarão ao município, comprometendo não apenas a reforma do hospital, mas também outras obras e investimentos obtidos por vereadores da atual legislatura. O vereador também criticou a prática de inaugurar obras inacabadas, citando como exemplo o asfalto da Ourilândia, que exigirá R\$ 3,2 milhões de contrapartida para ser concluído. Observou que, para garantir a continuidade dessas obras, o atual prefeito precisou solicitar um empréstimo de R\$ 4,3 milhões. Professor Luciano deixou claro que não se trata de politicagem, mas de responsabilidade com o município. Declarou seu compromisso com Barbosa Ferraz, cidade onde nasceu, cresceu e pretende permanecer. Reforçou que a população merece saber "qual foi o gato que bebeu o leite" em relação aos recursos destinados ao hospital, frisando que se o dinheiro não está na obra, ele se encontra em algum outro lugar. Por fim, afirmou que o atual prefeito, ao intervir na obra, demonstra que a questão não é perseguição política, mas uma necessidade para evitar prejuízos ainda maiores.



### Estado do Paraná

Concluiu pedindo que a população acompanhe os trabalhos da Câmara e mantenha a cobrança, pois somente quem já precisou do hospital entende a gravidade da situação. O vereador encerrou sua fala reafirmando que continuará a fiscalizar e buscar respostas, pedindo desculpas pelo tempo excedido em sua explanação. O vereador Valdecir José Moretti iniciou cumprimentando a todos os presentes, aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, os membros do Motoclube, a Associação Jesus é a Nossa Alegria, além das demais pessoas presentes. Destacou ainda a alegria de ver crianças recebendo a Moção de aplausos e os parabenizou pela conquista do troféu. Em seguida, o vereador ressaltou que sempre foi bastante cobrado sobre a situação do hospital, inclusive antes mesmo de assumir o cargo. Recordou que já havia feito cobranças nessa tribuna ao secretário de Saúde e também diretamente ao prefeito. Comentou que, recentemente, o prefeito entrou em contato com os vereadores para apresentar informações sobre o levantamento feito a respeito da obra. Segundo o vereador, uma equipe técnica foi contratada para avaliar as condições do hospital e o resultado apontou problemas graves na estrutura, especialmente na parte elétrica, que se encontrava em situação de risco, inclusive de incêndio. Para ele, a reforma realizada foi muito malfeita, chegando a ser motivo de vergonha. O vereador destacou que seu estilo de atuação é mais voltado ao diálogo direto com o prefeito e os secretários, buscando soluções práticas, e não apenas discursos inflamados. Ressaltou que cabe ao prefeito tomar medidas mais drásticas, como afastar empresas e garantir que os serviços sejam concluídos. Defendeu que o papel dos vereadores é dialogar e cobrar resultados, mas sem perder o foco de que quem sofre com atrasos e paralisações é a população. Ao comentar sobre a abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar a obra do hospital, o vereador declarou que respeita esse tipo de ferramenta de investigação, mas alertou que, quando utilizada, muitas vezes paralisa serviços essenciais. Por isso, reafirmou ser mais favorável ao diálogo e à busca de soluções rápidas para a população. O vereador também fez um desabafo sobre falsas promessas de campanhas políticas, especialmente em relação à maternidade. Recordou que há muito tempo não nascem crianças em Barbosa Ferraz e que, pelas condições atuais e exigências legais, a probabilidade de partos ocorrerem no município é muito baixa. Ressaltou que um hospital precisa ter pediatra, UTI neonatal e profissionais especializados, custos que a cidade não consegue arcar sozinha. Na sequência, abordou a questão dos financiamentos do município. Explicou que obras como a estrada de Ourilândia e a instalação das lâmpadas de LED envolvem contrapartidas financeiras da prefeitura, somando milhões de reais. Destacou, porém, que a capacidade de endividamento do município está dentro



### Estado do Paraná

dos limites e que, portanto, não há risco de colapso financeiro. O vereador deixou claro seu posicionamento favorável à aprovação dos financiamentos, pois entende que sem esses recursos obras importantes podem ser paralisadas. Frisou que, antes de se posicionar, buscou informações na própria prefeitura sobre a real situação financeira do município. Por fim, o vereador destacou que a política deve ser tratada com responsabilidade, sem sensacionalismo, e reiterou sua postura de trabalhar pelo diálogo entre vereadores, prefeito e secretários. Reconheceu ainda o esforço dos profissionais de saúde que, mesmo com poucos recursos, se dedicam ao máximo para oferecer o melhor atendimento possível à população. O vereador Lucas Andrade Teixeira cumprimentou o senhor presidente, os colegas vereadores e todos os presentes na Casa. Destacou especialmente a presença do Motoclube Acelerando. Em sua fala, lembrou que o projeto de Utilidade Pública, de sua autoria, já havia sido aprovado em primeira votação com unanimidade e reforçou o pedido para que todos os vereadores mantivessem o apoio na segunda votação. Ressaltou que a aprovação traria beneficios significativos para o município. O vereador mencionou o trabalho realizado pelo presidente do Motoclube, Tiago, e pelo vice-presidente Marcelo, que desenvolvem ações importantes, como o Natal Solidário e a tradicional Costelada em Fênix, a qual, segundo ele, certamente também será realizada em Barbosa Ferraz. Destacou que a declaração de Utilidade Pública fortalecerá ainda mais o Motoclube, possibilitando maior apoio a projetos futuros. Ressaltou ainda a parceria com seu deputado, Denian Couto, que já deixou as portas do gabinete abertas para encaminhar projetos em benefício de Barbosa Ferraz. Na sequência, comentou que, além do projeto do Motoclube, estava em pauta também a primeira votação da Utilidade Pública da Associação Jesus é a Nossa Alegria, de autoria do vereador Fabrício, parabenizando a iniciativa da tia Fábi, responsável por um trabalho muito bonito voltado às crianças. O vereador aproveitou para parabenizar os atletas e o professor Sadrak, destacando que, além do esporte, ele transmite ensinamentos importantes às crianças. Segundo Lucas, muitas chegam desmotivadas ou com dificuldades, mas encontram no esporte disciplina, aprendizado e incentivo. Em sua fala, Lucas Andrade também parabenizou a realização do 3º Arraiá da Educação, reconhecendo o empenho dos professores e organizadores pelo sucesso do evento, que movimentou a cidade no final de semana. Por fim, lembrou que, no próximo final de semana, acontecerá o 2º Porco no Tacho no Distrito de Tereza Breda, com bingo no sábado e música sertaneja no domingo, convidando toda a comunidade a prestigiar. Encerrando, desejou um boa noite a todos e pediu que Deus abençoasse cada um dos presentes. O vereador José Augusto Alves de Macedo iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente, os demais vereadores, a



### Estado do Paraná

comunidade presente e aqueles que acompanhavam a sessão pelo aplicativo, desejando a todos um boa noite. Em seguida, afirmou que havia diversos assuntos que exigiam sua manifestação naquela tribuna e esperava conseguir expor todos dentro do tempo disponível. Ressaltou que não poderia deixar de entrar no tema já abordado pelo vereador Valdir, a respeito da portaria publicada no dia de hoje. Para esclarecer a população, destacou que aquele espaço se chama tribuna livre, onde cada vereador pode se manifestar, sendo responsável pelo que expressa. O parlamentar enfatizou que todo fato precisa ser analisado sob diferentes versões, para que a população possa formar suas próprias conclusões, e não apenas se guiar por falas desencontradas ou mal fundamentadas. Ressaltou que não estava ofendendo ninguém, que respeitava a posição de todos os vereadores e esperava que a sua também fosse respeitada. Pediu licença ao presidente para dirigir parte de seu discurso diretamente à população presente. Ao comentar a iniciativa da CPI, parabenizou o vereador Valdir pela proposta, mas ponderou que a condução do processo deveria respeitar o Regimento Interno da Câmara, que doutrina todas as ações da Casa. Disse não ter compromisso com o erro e reafirmou que sempre se pautou pela legalidade. Explicou que assinou o requerimento de instauração da CPI, mas que não participou de todo o processo conduzido pelo vereador Valdir, pelo vereador Luciano, pelo vereador Ninho e pela assessoria jurídica. Segundo ele, a portaria publicada não visava impedir a CPI, mas sim corrigir erros formais no procedimento, pois o requerimento inicial deveria ter sido seguido de um projeto de resolução a ser deliberado em plenário, o que não ocorreu. Além disso, a desistência de um dos membros da comissão, o vereador Ninho, exigiria a nomeação de outro vereador, conforme prevê o regimento. Por isso, ele não aceitou integrar a comissão, entendendo que, desde o início, a instalação da CPI desrespeitou o regimento interno. O vereador José Augusto destacou ainda que ninguém estava discutindo o mérito da CPI, nem tentando impedir o seu andamento, mas apenas ressaltando que o processo deveria obedecer às normas legais. Lembrou que o próprio presidente da Casa estava conduzindo os trabalhos dentro do que determina o regimento e que seria leviano pedir seu afastamento, já que a condução foi feita de forma correta. Reiterou que o instrumento adequado, caso houvesse discordância, seria recorrer ao Poder Judiciário. Na sequência, o vereador tratou da situação do Hospital Municipal. Disse concordar que há problemas a serem verificados, mas alertou que não se deve adotar um discurso demagógico ou apenas destacar pontos negativos. Recordou que, em 2018, participou de audiência pública em que o promotor de justiça chegou a afirmar que o município de Barbosa Ferraz não teria condições de manter um hospital, devido aos altos custos. José Augusto relembrou os



### Estado do Paraná

esforços de ex-prefeitos, como César, Gilson Cassol e Edenilson Miliossi, para manter o hospital funcionando, destacando que durante os oito anos de mandato do ex-prefeito Miliossi nunca houve atraso no pagamento dos servidores da saúde e sempre se atingiu o teto do PAB Municipal (Piso de Atenção Básica). Ressaltou que, no exercício atual, Barbosa Ferraz conseguiu alcançar apenas 50% do valor potencial do PAB, o que terá reflexos diretos no sistema de saúde. O vereador afirmou não estar condenando a gestão atual, mas ressaltou que todos os gestores precisam aprimorar seu trabalho e que não se pode desconsiderar os avanços obtidos no passado. Mencionou também que o município enfrenta dificuldades financeiras e populacionais, lembrando que a redução no número de habitantes impacta diretamente nos repasses de recursos para a saúde. Por fim, comentou sobre o projeto de financiamento em discussão na Casa, declarando-se favorável, mas com ressalvas. Explicou que a contrapartida municipal envolvia compromissos como a conclusão da obra do asfalto em Ourilândia, a troca de iluminação pública por lâmpadas de LED em todo o município e a aquisição de um terreno no valor de R\$ 630 mil. Destacou que a população deve ser informada de forma integral, e não apenas com os pontos convenientes para fortalecer discursos políticos. Encerrando sua fala, o vereador José Augusto reiterou sua disposição para o diálogo, sua defesa da legalidade e sua responsabilidade em transmitir à população todos os fatos de forma clara e transparente. Passou-se a Ordem do Dia: que constou de:. EM DISCUSSAO O PROJETO DE LEI DE Nº 023 DE AUTORIA DO VEREADOR LUCAS. **DECLARA** DE **UTILIDADE PUBLICA** MUNICIPAL, A ASSOCIACAO DE MOTOCICLISTAS ACELERANDO MOTO CLUBE, ACELERANDO MOTO CLUBE, CNPJ 41.314.112/0001-02, Rua Dom Pedro I, número192, Centro, Município de Barbosa Ferraz, Estado do Paraná. NÃO HAVENDO DISCUSSÃO PASSOU- SE A VOTAÇÃO DO REFERIDO PROJETO QUE FOI APROVADO POR UNANIMIDADE. EM DISCUSSAO O PROJETO DE LEI DE Nº 024 DE AUTORIA DO VEREADOR FABRICIO DE SÁ DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ASSOCIAÇÃO JESUS É A NOSSA ALEGRIA/ESPAÇO KIDS E TEENS. CNPJ: 61815624/0001-51-NÃO HAVENDO DISCUSSAO PASSOU- SE A VOTAÇÃO DO REFERIDO PROJETO QUE FOI APROVADO POR UNANIMIDADE EM PRIMEIRA VOTAÇÃO. DISCUSSÃO AO REGIME DE URGÊNCIA AO PROJETO 030/2025, EM DISCUSSÃO O REGIME DE URGÊNCIA O PRESIDENTE COLOCA EM DISCUSSÃO O REGIME DE URGÊNCIA NÃO HAVENDO DISCUSSÃO PASSOU- SE A APROVAÇÃO DO REGIME DE URGÊNCIA QUE FOI APROVADO POR TODOS. EM



### Estado do Paraná

SEQUÊNCIA O PRESIDENTE COLOCA EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI DE Nº 030/2025. Foi colocado em votação o regime de urgência ao Projeto de Lei nº 030/2025, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Agência de Fomento Paraná e dá outras providências. Durante a discussão, o vereador José Augusto destacou que não votaria contra o regime de urgência, porém ressaltou a complexidade do projeto. Observou que a matéria foi protocolada na sexta-feira e já estava sendo deliberada, sem tempo suficiente para uma análise aprofundada. Segundo ele, ainda faltavam informações primordiais para embasar melhor o posicionamento dos vereadores. Mesmo assim, registrou seu voto favorável ao regime de urgência, apenas deixando consignada sua preocupação. Na votação, o regime de urgência foi aprovado por unanimidade. Na sequência, iniciou-se a discussão do Projeto de Lei nº 030/2025. O vereador José Augusto solicitou um requerimento verbal, que a votação fosse realizada de maneira nominal, com base nos artigos 201 e 205 do Regimento Interno, o que foi aceito e aprovado pelo plenário. O presidente passou a Votação nominal do Projeto de Lei nº 030/2025 iniciando pelo Vereador Valdir Paes: Sim, Vereador Carlos Roberto Lucindo: Sim, Vereador Professor Luciano: Sim, Vereador Valdecir José Moretti: Sim, Vereador André de Souza: Sim, Vereador Lucas Andrade Teixeira: Sim, Vereador Hamilton do Lontrinha: Sim, Vereador José Augusto Alves de Macedo **Abstem:** O vereador explicou que não é contra as contrapartidas previstas no projeto, uma vez que considera necessária a conclusão da obra de asfalto em Ourilândia e a ampliação da iluminação em LED no município. Ressaltou que, diante do cenário financeiro desfavorável, o prefeito Carlos Caixão encontrou na contratação do crédito a única forma de dar continuidade a essas obras. Entretanto, o parlamentar ponderou que um dos itens a aquisição de um terreno destinado à implantação de um parque industrial carece de informações detalhadas. Ele observou que não foram apresentados o valor a ser pago, a avaliação do terreno ou a localização exata. Diante disso, afirmou que fará solicitações formais de esclarecimentos e que, caso sejam atendidas suas expectativas, poderá votar favoravelmente na próxima oportunidade. Na sessão em questão, contudo, registrou sua abstenção, fundamentada no artigo 206, inciso III, do Regimento Interno. Vereador Fabrício de Sá: Sim. O presidente informa que o projeto foi aprovado por 8 votos sim e uma abstenção. PASSOU- SE AS EXPLICAÇÕES PESSOAIS DOS SENHORES VEREADORES COM 05 MINUTOS SEM DIREITO APARTE. O vereador Fabrício de Sá, parabenizou o vereador Professor Luciano, o vereador Lucas e o vereador Miltinho pela moção de aplauso destinada aos atletas, ao professor Sadraki e ao secretário de Esportes, Marcos,



### Estado do Paraná

que também esteve presente. Ressaltou que os atletas disputaram uma final, que embora não tenham conquistado o título, a experiência servirá de aprendizado, e afirmou ter certeza de que no próximo ano estarão novamente competindo, com grandes chances de se tornarem campeões. O vereador também agradeceu a todos os colegas que, em primeira votação, aprovaram favoravelmente o projeto de lei de sua autoria. Reiterou os agradecimentos a tia Fábi, Serginho, Cleitinho, às pessoas presentes e aos integrantes do Motoclube Acelerando. Em outro momento, dirigiu-se ao vereador Valdir para esclarecer uma questão levantada na tribuna. Informou que, conforme reunião realizada na sexta-feira no gabinete, com a presença de Fábio Caparroz e do prefeito, a empresa responsável pela obra solicitou o pagamento de um aditivo, porém este ainda não foi efetuado. Esclareceu que a engenheira ficou responsável pela análise do sistema e que, até o momento, nenhum aditivo foi pago. O que houve, segundo ele, foi o pagamento das medições. Explicou que a Caixa Econômica Federal, ao verificar a medição de 88%, constatou que o percentual real era de apenas 64%. Assim, restam 24% de responsabilidade para o município, que deverá cumprir essa etapa até o dia 30 de setembro, a fim de alcançar os 88% necessários para que a Caixa libere o termo final da obra. Fabrício de Sá destacou a importância da conclusão da obra do Hospital, lembrando que se trata de um bem público essencial para a população. Ressaltou que a saúde é frequentemente associada ao SUS, considerado o melhor plano de saúde do mundo. Para exemplificar, relatou que já presenciou casos em que suas sobrinhas, mesmo possuindo plano da Unimed, aguardaram duas ou três horas por atendimento, enquanto no SUS, embora possa haver alguma espera de 10 a 15 minutos, o atendimento é garantido. O vereador fez questão de reconhecer o carinho e o comprometimento dos profissionais de saúde do município, citando a enfermeira Aline, a profissional Letícia, da UBS doutor Jorge. Por fim, desejou uma semana abençoada a todos. O vereador Valdir Paes da Costa fez uso da palavra e dirigiu-se ao vereador Fabrício, destacando que, pelo que havia entendido, os aditivos tinham sido pagos. Ressaltou, porém, que caso não tivessem sido pagos, não haveria problema, pois ainda estava buscando compreender melhor o que realmente aconteceu. Afirmou que algo de errado ocorreu, já que houve a necessidade de intervenção do prefeito. Segundo ele, o prefeito não aceita mais a atuação da empresa, que estaria proibida de realizar serviços no hospital. Valdir explicou que, em seu entendimento, a empresa teria procurado o prefeito para cobrar os aditivos. Conforme as informações que recebeu, já havia sido pago 88% da obra, mas a empresa ainda buscava receber mais aditivos. Para o vereador, esse esclarecimento era importante para que a população tivesse clareza da situação. Em relação à fala do vereador José Augusto, Valdir



### Estado do Paraná

destacou que o requerimento citado foi votado por todos os vereadores e que já se passaram quase 30 dias desde a instalação da CPI. Observou que o questionamento surgiu apenas após a manifestação da empresa vencedora da também apresentou suas considerações. questionamento poderia ter ocorrido antes, mas entende que, às vezes, a compreensão sobre determinados pontos só surge posteriormente, o que considera normal. Ressaltou que a Casa conta com o seu jurídico, responsável por preparar toda a documentação que foi votada em plenário. O vereador também comentou sobre a fala de José Augusto, que sugeriu que, por causa de sua postura, outros vereadores não estariam aceitando participar da CPI. Valdir afirmou não compreender qual seria essa postura, já que sempre tratou todos com respeito. Garantiu que sua postura continua a mesma de sempre e considerou que, talvez, a fala do colega tenha sido mal colocada. Valdir também mencionou a fala do vereador Ninho, que comentou sobre a compra do piso da rodoviária pelo prefeito. Para Valdir, se o piso realmente já foi adquirido, o requerimento enviado pela engenheira estaria incorreto, uma vez que ela alegou que o empresário teria dito que o contrapiso estava soltando. O vereador avaliou que, se o piso já foi comprado, então não havia contrapiso se soltando, e que, nesse caso, a empresa não concluiu os reparos porque não quis. Ao final, o vereador agradeceu a presença de todos, em especial ao pessoal do Motoclube e aos atletas, pedindo que Deus abençoasse a todos. Também agradeceu ao presidente pela condução dos trabalhos e encerrou sua fala desejando que todos figuem com Deus. O vereador Carlos Roberto Lucindo cumprimenta o senhor presidente, a mesa diretiva, os demais vereadores, a imprensa presente, destacando Jorge Braga e Rato, e todas as pessoas que acompanham os trabalhos da Câmara pelas redes sociais. Ele parabeniza a presença da comunidade na sessão, reforçando a importância do acompanhamento do trabalho legislativo. O vereador congratula os organizadores da moção de aplauso aos atletas, destacando o esforço do professor Luciano em motivar os jovens. Lembra que, no passado, quando estudavam, muitos não tinham o incentivo que hoje é oferecido pela Câmara, e que esse reconhecimento é fundamental para motivar os atletas, valorizar o esforço dos pais e proporcionar condições para que eles busquem alcançar seus objetivos. Ressalta a alegria de poder acompanhar a entrega de medalhas como reconhecimento pelo esforco dos atletas. Em seguida, o vereador aborda a questão do hospital e os recursos aplicados, destacando a importância de um levantamento detalhado ("pente fino") sobre os recursos federais e municipais repassados à unidade. Ressalta que é necessário verificar quanto já foi pago, quanto ainda falta, e que essa análise pode ser feita pela própria prefeitura, possivelmente por meio de uma



### Estado do Paraná

comissão. Carlos Roberto Lucindo defende que, enquanto os dados não forem consolidados, é prudente evitar manifestações precipitadas que possam ser interpretadas como politicagem, preferindo esperar o resultado final e analisar os números com clareza. O vereador explica que a Caixa Econômica atua como órgão mediador, liberando pagamentos conforme a medição dos engenheiros, o que garante que haja registros claros sobre o que foi realizado e o que falta. Ele enfatiza que há muitos dados ainda a serem conferidos entre prefeitura, Caixa Econômica e empresa responsável, e que é essencial apurar essas informações antes de qualquer conclusão. Sobre a CPI, esclarece que a CPI é composta por presidente, relator e membros, e funciona de forma independente da presidência da Casa. Ressalta que é legítimo buscar esclarecimentos junto ao Ministério Público ou à Justiça caso haja dúvidas quanto ao cumprimento do regimento interno, lembrando que os três poderes são independentes e não devem influenciar uns aos outros. Por fim, o vereador parabeniza a coragem, determinação e empenho daqueles que buscam transparência e resultados concretos, desejando a todos uma semana abençoada e proteção divina. O vereador **Professor Luciano** Diz que, pelo que entendeu, tem que ficar quieto. Tem que ver o dinheiro vindo de Brasília e a obra não sair, ficar quieto., como no caso da rodoviária, e que qualquer manifestação seria tratada como demagogia. Ele questionou o propósito de sua eleição, afirmando que não foi eleito para apenas concordar ou ser "advogado de ex-prefeito", mas para exercer fiscalização e buscar o que considera correto para o município. O parlamentar ressaltou que votou contra as contas de 2023 devido a ressalvas na educação e adiantou que provavelmente repetirá a posição em 2024, desta vez em relação à saúde, enfatizando que suas atitudes são cobradas pela população, que o elegeu para atuar de forma independente e responsável. Professor Luciano explicou o significado de demagogia e falácia, afirmando que não pratica nenhuma delas. Segundo ele, demagogia é prometer coisas fáceis que não serão cumpridas, enquanto falácia é tentar enganar alguém com afirmações que distorcem a realidade. Ele questionou a responsabilidade pelo funcionamento do hospital e da rodoviária, reforçando que suas críticas e fiscalizações são pautadas na realidade e na busca por soluções. O vereador lembrou que, mesmo em mandatos anteriores, quando tinha relações pessoais com prefeitos, nunca deixou de agir com coerência e não pretende "passar a mão na cabeça" de ninguém. Reforçou que seu compromisso é com o povo e com a cidade de Barbosa Ferraz, defendendo que sua postura não é demagogia, mas uma prática de coerência política que mantém há mais de vinte anos. Ele destacou que apoia e respeita os colegas vereadores, mesmo quando não concorda com suas posições, mas enfatizou que o hospital do município deve funcionar,



### Estado do Paraná

considerando-o um investimento essencial na vida das pessoas. Ressaltou que tanto na saúde quanto na educação, não se trata de gasto, mas de investimento, defendendo a valorização de profissionais, reformas e ampliações de estrutura como forma de melhorar os serviços públicos. O vereador criticou a facilidade com que recursos públicos podem ser utilizados sem clareza ou justificativa, reforçando que toda ação deve ser transparente. Ele defendeu que, se tudo estiver correto, a investigação apenas comprovará a legalidade das ações e que não há motivo para fugir de auditorias ou CPIs. Concluiu reafirmando seu respeito a todos os vereadores e à liberdade de manifestação da tribuna, destacando que sua forma de agir na política é pautada pela coerência e pelo compromisso com a população. Finalizou agradecendo a presença de todos, mencionando a entrega de moções, a participação das crianças, pessoal do Motoclube e da Associação "Jesus é a nossa alegria". O vereador Valdecir José Moretti fez uso da palavra e iniciou retomando o Projeto 030/2025, aprovado em regime de urgência. Ele explicou que, naquele momento, havia recebido os valores exatos para detalhar melhor as informações. Segundo o vereador, o valor destinado à iluminação de LED é de aproximadamente R\$ 446 mil. Para o asfalto de Ourilândia, a contrapartida é de R\$ 3,2 milhões. Os barrações industriais terão investimento de R\$ 2,81 milhões. Já o programa Asfalto Novo, Vida Nova, com obras dentro de Barbosa Ferraz, contará com R\$ 261 mil. Para o terreno do parque industrial, ao lado do cemitério, o valor previsto é de R\$ 630 mil. Ele destacou ainda que R\$ 359 mil já foram amortizados na contrapartida do asfalto de Ourilândia, pois já foram pagos. Assim, o valor proposto é de R\$ 4,3 milhões, mas ressaltou que o município não precisará necessariamente utilizar todo o montante, podendo contratar menos caso a arrecadação seja suficiente. O vereador Moretti afirmou que o trabalho na Câmara deve ser pautado sempre pelo Regimento Interno, que possui 140 páginas e estabelece a conduta dos vereadores. Ele destacou que, quando surgem dúvidas, os parlamentares recorrem ao texto legal, mesmo que existam interpretações diferentes entre os vereadores. Sobre a rodoviária, lembrou que o prefeito se comprometeu a concluir a obra e entregar à população, deixando a cidade mais bonita. Moretti reforçou que o compromisso da atual gestão é entregar resultados, mesmo que seja necessário recorrer a financiamentos, pois o importante é concluir e entregar o trabalho. Ele ressaltou que os quatro anos de mandato passam rápido e, por isso, é necessário mostrar resultados à população, citando como exemplo a conclusão do hospital. O vereador mencionou que a prefeitura trabalha para atingir 88% de execução, evitando a devolução de R\$ 400 mil para a Caixa Econômica Federal. Demonstrou confiança no empenho dos funcionários da prefeitura, acreditando que a meta será alcançada. Moretti



### Estado do Paraná

também observou que não se deve eximir a responsabilidade do ex-prefeito, ressaltando que ninguém pode "passar a mão na cabeça" de quem lida com dinheiro público de forma incorreta. Defendeu que o atual prefeito, Admir, continue fiscalizando e, caso sejam comprovados erros ou má gestão, os responsáveis devem responder por seus atos. O vereador citou a situação da rodoviária como exemplo de projeto mal planejado, onde não constava a necessidade de um contrapiso, prevendo apenas a troca do piso existente. Para ele, é preciso reconhecer e registrar corretamente os problemas ocorridos. Na sequência, o vereador fez referência à Associação de Tereza Breda, representada, e informou a realização de eventos na comunidade. Ele destacou que no sábado haverá show com a cantora Leila Muniz e também um show de prêmios no barração da associação. Já no domingo, acontecerá o tradicional almoço com Porco no Tacho, das 11h30 às 14h, além de mais atrações para a comunidade. O vereador finalizou convidando a todos para participarem dos eventos e desejou que Deus abençoe a todos. O vereador Lucas Andrade **Teixeira** agradeceu a todos os vereadores que votaram favoravelmente ao projeto que concede utilidade pública ao Motoclube Acelerando. Ressaltou que o Motoclube pode contar com ele nas ações e projetos futuros, destacando que esse é o papel do Legislativo. Em seguida, mencionou a moção de aplauso que será entregue aos atletas, enfatizando a importância da presença de todos e afirmando que será um momento especial a entrega dos certificados aos jovens. O Vereador Hamilton Cesar de Oliveira fez uso da palavra e cumprimentou o Presidente, agradecendo-lhe pelos trabalhos. Cumprimentou também vereadores e todas as pessoas presentes. Em seguida, agradeceu ao vereador Lucas pelo projeto do Motoclube Acelerando, que foi aprovado por votação, destacando que essa conquista é muito positiva para todos os motociclistas que apreciam o evento. Parabenizou ainda o vereador Fabrício por seu projeto. O vereador mencionou o grupo "Jesus é nossa alegria", ressaltando que espera a aprovação na próxima segunda-feira, se Deus quiser. Também agradeceu ao secretário presente e a todos os envolvidos com o esporte, incluindo os familiares das crianças que receberam moção de aplauso. Ressaltou, em especial, a equipe do Sub-11, que não conquistou o título, mas obteve o segundo lugar e merece os parabéns. Finalizou agradecendo a todos e desejando uma ótima semana.O vereador José Augusto Alves de Macedo solicitou a tribuna para fazer explicações pessoais. O presidente concedeu a palavra. Em suas considerações finais, o vereador José Augusto iniciou destacando que havia feito citações de alguns artigos e mencionou o nome do vereador Valdir, já que este havia citado o dele. Assim, considerou-se no direito de também fazer referência. O vereador citou o artigo 41 do Regimento Interno, ressaltando que, da forma



### Estado do Paraná

como foi abordado, houve um equívoco no entendimento, pois o artigo deixa claro que as comissões parlamentares de inquérito somente serão instaladas mediante projeto de resolução, por meio de requerimento fundamentado de ao menos um terço dos membros da Casa Municipal. Segundo ele, o que foi votado tratou-se apenas de um requerimento, e não de um projeto de resolução. Para reforçar, também mencionou o artigo 127 do mesmo Regimento, lembrando que este dispõe que os projetos de resolução destinam-se a regular matérias de competência privativa da Câmara, bem como as de caráter político-processual, como é o caso das CPIs. O vereador declarou que não poderia ter compromisso com o erro. Afirmou que não é contra a instalação da CPI e parabenizou o vereador Valdir e o vereador Luciano pela iniciativa, destacando a capacidade de ambos. No entanto, justificou que não poderia fazer parte de uma comissão instaurada de forma equivocada, em desacordo com o Regimento Interno. Em seguida, fez uma correção em sua fala anterior, quando havia mencionado apenas a servidora Aline, e incluiu também a enfermeira Letícia, presente na sessão, ressaltando o trabalho brilhante desenvolvido pelos profissionais da saúde no município. O vereador aproveitou para compartilhar um pouco de sua trajetória. Relatou que trabalhou por 16 anos e 6 meses no comércio, em farmácias, e que esse período lhe proporcionou vivência das dificuldades enfrentadas pelos comerciantes, principalmente em relação a cobranças de clientes que não honravam seus compromissos. Disse que, em muitas ocasiões, foi xingado por exigir pagamentos, enquanto essas mesmas pessoas se apresentavam em público como bons samaritanos. Destacou que não deseja ser lembrado pelo que fala, mas pelo que faz. Ressaltou que não transmite uma imagem que não corresponde com sua essência e que sempre foi transparente em sua vida pública e pessoal. O vereador José Augusto afirmou ainda que é umbandista e que não esconde sua fé, mesmo sendo alvo de perseguições por isso. Declarou que não procura esconder sua essência para conquistar votos, e que quem confiar nele será por quem ele realmente é. Enfatizou o orgulho de sua família, mencionando seu pai, presente na sessão, de 70 anos, e sua mãe, que trabalhou como doméstica. Ressaltou que a maior herança que um pai e uma mãe podem deixar a um filho é a hombridade e a honra nos compromissos, não a imagem de um falso bom samaritano. Por fim, o vereador parabenizou todos os colegas pelo trabalho realizado na Câmara, destacando a atuação do vereador Luciano, do vereador Valdir e dos demais. Encerrando, reafirmou sua posição de sempre falar a verdade e não transmitir algo que não corresponde à sua essência. O presidente da Câmara, André de Souza, em suas considerações finais, agradeceu primeiramente a Deus, à sua família, às pessoas que estavam presentes no plenário, destacando a casa cheia, e também àqueles que



### Estado do Paraná

acompanhavam pela internet. Em seguida, fez alguns avisos: no dia 17 de agosto, a partir das oito horas, acontecerá o segundo torneio de futsal do Colégio Machado de Assis, com premiação para o primeiro, segundo e terceiro lugar. Informou também que no dia 16, sábado, a partir das 19 horas, será realizada a segunda edição do Porco no Tacho, promovida pela Associação dos Moradores e Produtores Tereza Breda. No domingo, haverá o almoço, das 11h30 às 14h, com convites no valor de R\$ 35,00. Além disso, anunciou o convite da Associação da Terceira Idade de Barbosa Ferraz, que realizará um baile regional no dia 17 de agosto, das 14h às 18h, no Centro de Eventos de Barbosa Ferraz, com a presença de representantes de 14 municípios e cerimônia de abertura com autoridades. Retornando ao tema da CPI, em resposta à fala do vereador Valdir, que havia citado um suposto atraso no protocolo de documentos, esclareceu que o Regimento Interno determina que o protocolo deve ser realizado até a sextafeira, às 17h, o que não foi cumprido. Ressaltou que não está atrapalhando os trabalhos da CPI, pelo contrário, afirmou ser parceiro e parabenizou o vereador pela iniciativa. O presidente reforçou que seu papel é manter a ordem e garantir o andamento dos trabalhos da Casa, sempre com seriedade e responsabilidade. Declarou que não está "brincando de ser vereador" e pediu respeito em suas falas. Esclareceu que a Portaria nº 117/2025 foi elaborada com base no Regimento Interno, citando os artigos 41, 127 e 81, inciso V. Segundo ele, o vereador Valdir não apresentou fundamentos regimentais em sua fala, utilizando apenas um discurso que poderia induzir a população a interpretar de forma equivocada sua atuação como presidente. André de Souza enfatizou que não é inimigo de nenhum vereador, tampouco tem lado de defesa, estando ali para trabalhar pelo que é correto. Finalizou afirmando que, caso o vereador estivesse descontente com o Regimento, haveria possibilidade de diálogo e revisão conjunta, mas que, em suas falas, o parlamentar deveria apresentar embasamento para evitar interpretações distorcidas pela população. O presidente encerrou agradecendo a todos e convidou os vereadores Lucas, Luciano e Amilton, juntamente com a comissão técnica e os atletas, para a entrega das moções de aplauso. O vereador Luciano convida todos os vereadores para entregarem juntos as Moções. Finalizando a entrega das Moções, o Presidente finaliza agradecendo a presença de todos. Eu, Sirley Montilia de Sá, Técnica de Administração Legislativa, lavrei a presente ata que será assinada pelo presidente e primeiro secretário.

André de Souza-Presidente

Valdecir José Moretti- Primeiro Secretario